

## APRESENTAÇÃO

Foi realizado de 21 a 24 de outubro de 2009, no Seminário da Prainha, a IX Semana Teológica do Instituto Teológico Pastoral do Ceará, ITEP. Contamos ao longo da semana com a contribuição preciosa de professores da nossa instituição e de ambientalistas da nossa cidade de Fortaleza.

Um dos objetivos da Semana era enfocar um tema atual da sociedade e ver a contribuição da Teologia para essa área de estudo. Deste modo, a ecologia foi a norteadora dos nossos estudos e pesquisas, tema que convida as diversas áreas do conhecimento para uma contribuição, no esforço de manter a vida humana sobre o planeta.

Outro objetivo era compartilhar os estudos feitos com os diversos grupos da sociedade: eclesiais, sindicatos, ongs, partidos, para motivar iniciativas concretas para com o meio-ambiente. O que temos então apresentado nesse número da *Kairós* são os temas das conferências da Semana de Ecologia e Teologia do ITEP.

O tema que abriu nosso ciclo de estudo e que inicia também este número é o estudo do Prof. Dr. Luís de França Camboim Neto, UFC, sobre a “Harmonia dos Sistemas Ecológicos”, no qual são feitas as indicações dos ciclos biológicos, da cadeia alimentar, do ciclo do hidrogênio, dos vetores primários, secundários e terciários. Outro trabalho do Prof. Camboim é “Os resíduos e os impactos ambientais”, no qual aborda os resíduos daquilo que é produzido pela humanidade e que interfere no equilíbrio da natureza. Na orientação do artigo, é necessário a tarefa para anular gradativamente os efeitos antrópicos com medidas preventivas e corretivas para garantir para as gerações futuras um ambiente saudável.

Apresentamos “A controvérsia entre ambientalistas e teólogos sobre o antropocentrismo”, que colocou o desafio de Lynn White Junior responsabilizando a degradação ambiental à visão antropocêntrica do cristianismo na Idade Média e na Revolução Industrial. Nessa perspectiva, os cristãos não teriam mais nada a acrescentar ou a

contribuir sobre a questão ecológica. Os temas seguintes são uma tentativa de resposta àquilo que foi colocado por White Junior.

Presenciamos hoje as consequências do aquecimento global e do esfriamento das relações humanas. Dentro dessas dificuldades, a Profa. Esp. Latife Matar Oinegue Fúlfaro, ITEP, apresenta o texto “Desenvolvimento Sustentável: uma responsabilidade compartilhada”, no qual parte de situações concretas da vida, reflete sobre alguns valores e contra-valores contemporâneos e sobre o nosso papel como sementes de fraternidade para as próximas gerações.

Na área bíblica temos dois estudos sobre o tema da ecologia. O primeiro do Prof. Ms. Pe. Samuel Brandão de Oliveira, ITEP, Justiça e Paz para a Integridade da Criação. Ecologia no Antigo Testamento”, no qual procura fazer uma leitura sob o aspecto sincrônico dos nove primeiros capítulos do Gênesis. Como resultado percebe-se a profunda ligação entre a situação da pessoa humana e aquela de todo o criado. O segundo é “A Palavra *domínio* no Texto Sacerdotal da Criação”, onde estuda o texto do Gn 1,2-4<sup>a</sup>, que contém um dos pontos centrais da indicação de um antropocentrismo responsável pela degradação ambiental. Coloca o estudo de especialista sobre o assunto \*Von Rad, Martin Noth, Lohfink, Lochbüller, Briend, Caetano) e pondera se a crítica é pertinente ou não.

A dimensão da espiritualidade, tão cara dentro do tema, é registrada com o trabalho do Prof. Anízio Freire, OFM, “Espiritualidade holística franciscana”. Tendo como referencial o padroeiro da ecologia, a visão de espiritualidade apresentada parte do grito de São Francisco: “Meus Deus e meu Tudo!” Com essa consciência humana e divina, cósmica e ecológica, o amante de tudo e de todos ama, cuida e reverencia cada criatura como presença de Deus.

Na linha pastoral, o Prof. MS. Pe. Antônio Almir Magalhães de Oliveira, ITEP, através do artigo “A Igreja e o Meio-Ambiente”, apresenta os crimes ambientais e respectivos agressores. Enfoca a parte do julgar, através das Escrituras, do Magistério, para, no final, apresentar algumas pistas que envolvam a ação evangelizadora neste processo, que inclua nas agendas das Paróquias e Áreas Pastorais o compromisso local com o meio-ambiente.

Na perspectiva também pastoral temos o trabalho do Prof. Doutorando Michael Becker, ITEP, “Teologias do Cuidado no Ensino Religioso e Educação ambiental”. Neste artigo, trabalha-se a comparação de diversas tradições religiosas que expressam o cuidado com a natureza

e investiga-se a sua aplicabilidade didática no Ensino Religioso e na Educação Ambiental.

Na temática da teologia medieval temos dois importantes estudos dos nossos professores. O primeiro do Prof. Dr. Jan G. J. ter Reegen, “A natureza como manifestação de Deus na filosofia teológica da Idade Média”, no qual são apresentadas diversas fontes sobre a relação do homem e a natureza dentro desse período da história. Postula que a natureza é vista como instrumento na mão de Deus, longe da visão instrumental das épocas posteriores, provocadora da degradação ambiental. Outro texto sobre a Idade Média é “A noção de natureza como participação em Santo Tomás de Aquino (De substantiis separatis, c.9). Neste, o Prof. Doutorando Luís Carlos Silva de Sousa analisa a natureza como criatura de Deus, tematiza a base na diferença entre os modelos de pregação: *per essentiam* e *per participationem*.

No texto “A liturgia da Nova Criação”, trabalho a dimensão celebrativa como importante espaço de educação ambiental e como o espaço físico, a natureza são elementos primordiais na celebração e como não podem ser desmerecidos dentro do atual contexto de aquecimento global.

A Profa. Dra. Ir. Marly Carvalho Soares, ITEP/UECE, no seu artigo “Da antropologia ao antropocentrismo e naturalismo”, aborda que dentre tantas perguntas já colocadas na história da humanidade, uma não escapa a nossa sociedade contemporânea: Como nos relacionar com a terra para preservá-la, não ameaçá-la e garantir a nossa própria vida e a existência de todos os demais seres que vivem na Terra? A reflexão da Profa. Marly coloca aquela inquietude que deve responsabilizar a todos nós, sintetiza o nosso esforço de reflexão como contribuição para ajudar a sociedade através da fé a encontrar novos e velhos elementos, com certeza preciosos nesta caminhada desafiadora que temos pela frente no cuidado do nosso irmão pobre, o planeta Terra.

Ao final, temos neste número três comunicações de alunos acompanhados pelo Prof. Domingos Albino Cunha, CShalom, que apresentam o tema ecológico com suas implicações com a espiritualidade:

Este número da Kairós é um esforço do nosso Instituto de contribuir para uma questão tão grave e atual, que é a questão ambiental, e esperamos que sirva tanto como orientação nas diversas áreas da sociedade, como inspiração para estudos posteriores.

Quero agradecer a todos os que colaboraram para realização da IX Semana Teológica, particularmente o apoio da direção desta Instituição juntamente com o corpo de funcionários, corpo docente e discente e demais professores das outras instituições. Registro a valorosa participação na organização do Diretório Acadêmico - DA, na pessoa do Sr. Roberto Ferreira Rodrigues.

Prof. Dr. Pe. Marcos Mendes de Oliveira  
Coordenador da IX Semana Teológica do ITEP  
Coordenador da Edição Especial da Kairós  
da IX Semana Teológica do ITEP